



**SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO À EVASÃO
ESTUDANTIL NA FURG
SÍNTESE DOS RELATÓRIOS**

Daniel Silveira - PROGRAD
Joice Maurell - PRAE

Histórico

15 de julho de 2022 - Enviado às Unidades Acadêmicas e Campi as perguntas orientadores e os dados da evasão.

Agosto à outubro de 2022 - Visitas às Unidades Acadêmicas e Campi.

Final de Dezembro de 2022 - Devolutiva dos Relatórios.

- EE, EQA, FaMED, ICHI, IE, ILA, IMEF, Campus SVP, 3 cursos do ICB

Até Junho de 2023 - Análise dos Relatórios.



Perguntas orientadoras

- 1) Como foi realizada a análise e discussão sobre a retenção e evasão no âmbito da Unidade?
- 2) Quais são as principais disciplinas que possuem expressiva retenção em cada um dos cursos da Unidade?
- 3) Quais os principais fatores internos e externos identificados como indutores da retenção por curso?
- 4) Quais ações já estão sendo realizadas no âmbito de cada curso da Unidade para o enfrentamento da retenção?

Perguntas orientadoras

- 5) Quais novas ações podem vir a ser realizadas no âmbito de cada curso da Unidade para o enfrentamento da retenção?
- 6) Quais os principais fatores internos e externos identificados como indutores da evasão por curso?
- 7) Quais ações já estão sendo realizadas no âmbito de cada curso da Unidade para o enfrentamento da evasão?
- 8) Quais novas ações podem vir a ser realizadas no âmbito de cada curso da Unidade para o enfrentamento da evasão?

1) Como foi realizada a análise e discussão sobre a retenção e evasão no âmbito da Unidade?



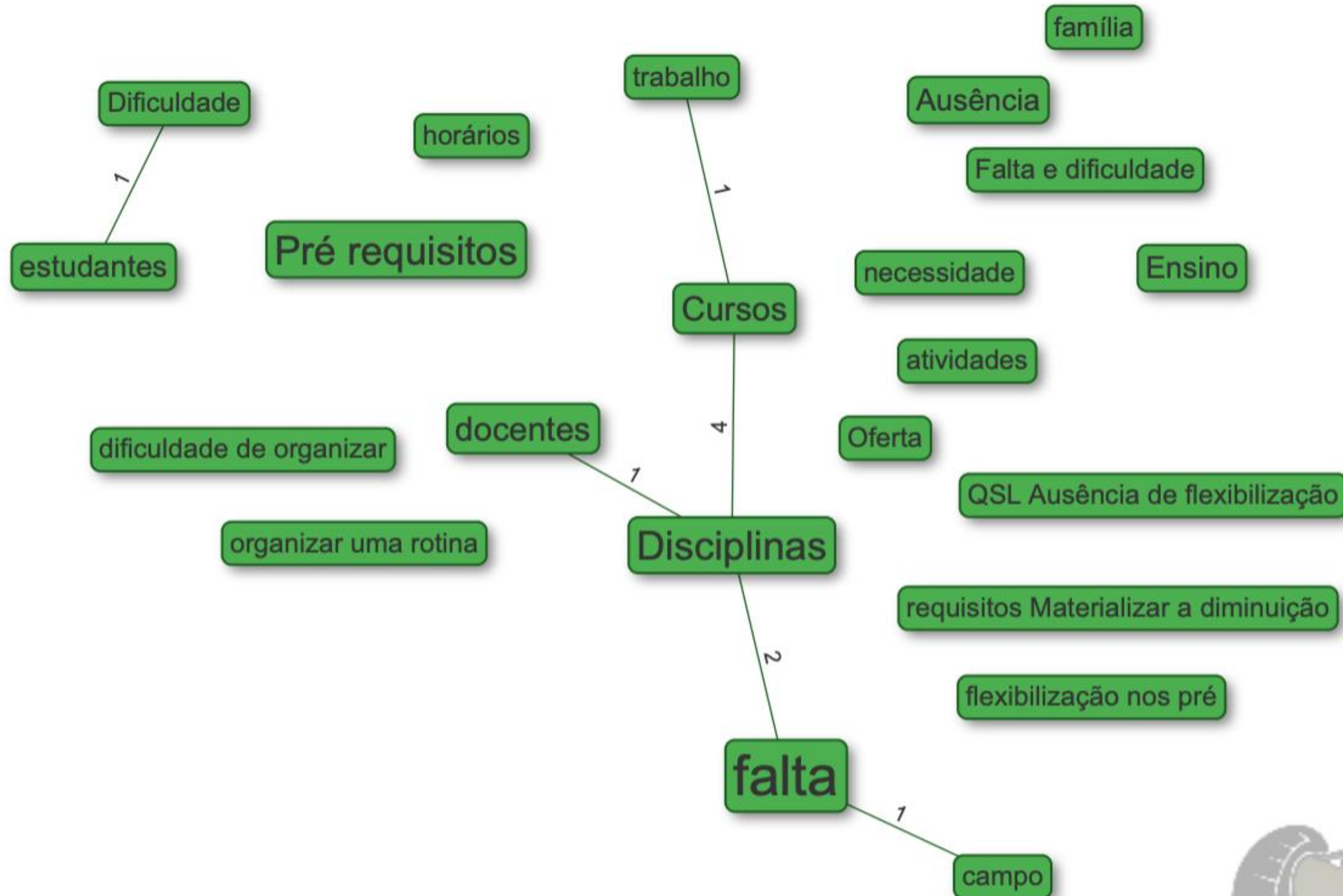
Seminários Internos

2) Quais são as principais disciplinas que possuem expressiva retenção em cada um dos cursos da Unidade?



Disciplinas dos dois primeiros semestres, em especial, as introdutórias e de conhecimento básico

3 e 6) Quais os principais fatores internos e externos identificados como indutores da retenção e evasão por curso?



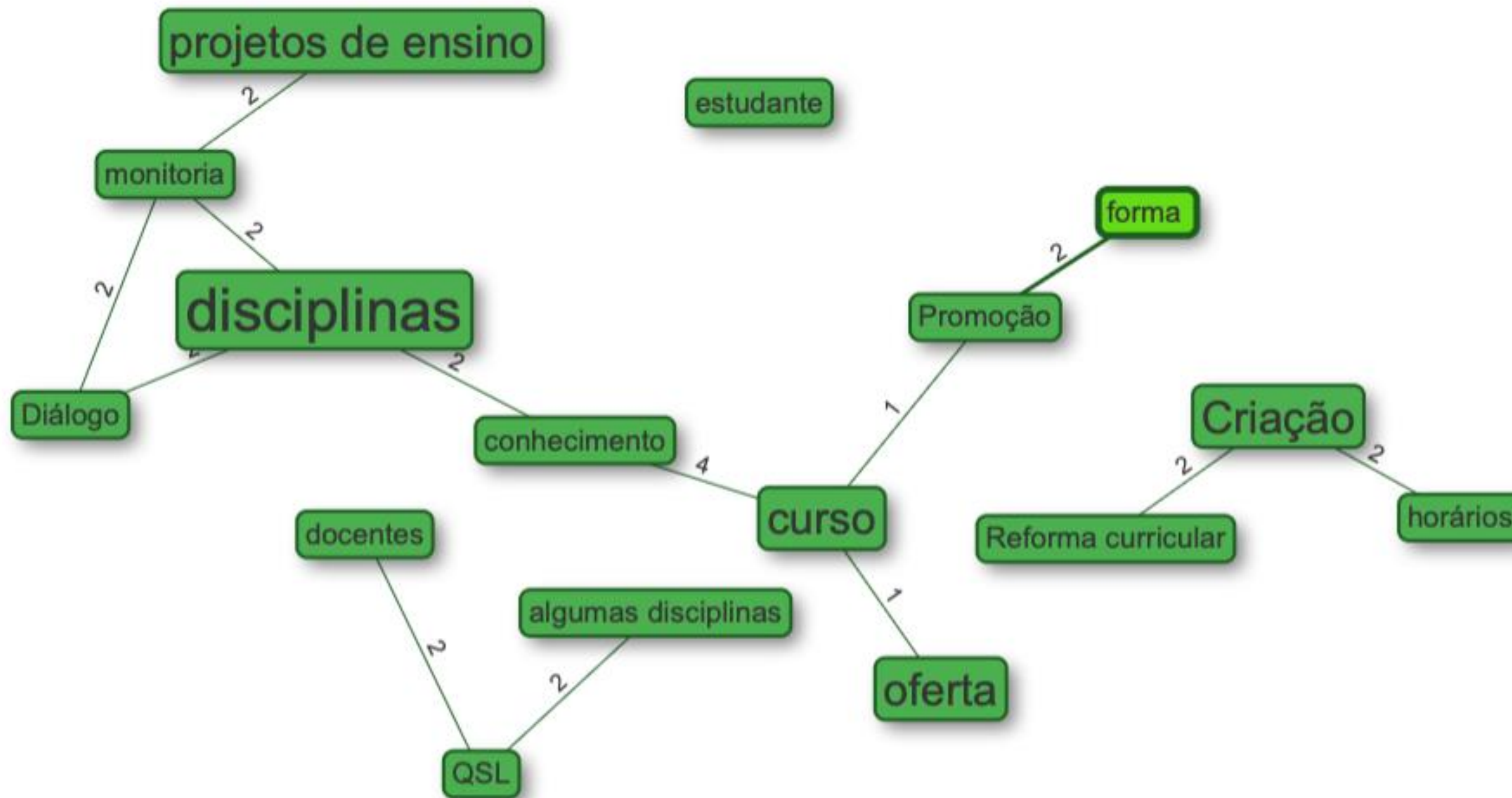
- Dificuldade que os estudantes trazem da Educação Básica.
- Ausência de pensamento crítico e lacunas formativas advindas do Ensino Básico.
- Mudança do perfil dos estudantes fruto de mudança geracional.
- Ausência de política pública de estímulo ao Ensino Superior.
- Dependência de nivelamento para acompanhamento dos conteúdos.
- Efeito social advindo da pandemia, como fatores econômicos e psicológicos.
- Evasão em decorrência da necessidade de sustento familiar e pessoal.
- Demandas advindas do trabalho e família.
- Distância da família e amigos.
- Necessidade de conciliar o estudo com o trabalho.
- Cursos integrais impossibilitando a realização de estágios e trabalhar.
- Opção por cursos de Engenharia EaD compatíveis com sua situação atual de trabalhador.
- Dificuldade de locomoção.
- Maior auxílio da PRAE.
- Dificuldades financeiras em razão da limitação do acesso a assistência estudantil.

- Curso de graduação longos.
- Escolha pelo curso mais próximo da nota, mas não o desejado.
- Metodologia de ensino obsoletas e falta de didática.
- Afastamento recorrente de docentes do curso.
- Disciplinas iniciais dos cursos, em especial, das áreas das Ciências Exatas.
- Ausência de busca da coordenação para aconselhamento.
- Ementas extensas.
- Estrutura curricular com carga horária de sala de aula elevada.
- Processos formativos inter-unidades.
- Fortalecimento do campo pedagógico.
- Assédio por parte dos docentes.
- Recorrência de problemas com docentes.
- Falta e dificuldade de organizar uma rotina de estudos.
- Pré-requisitos nos QSL.
- Ausência de flexibilização nos pré-requisitos.
- Materializar a diminuição de pré-requisitos.
- Baixa oportunidade de estágios na área e dificuldade de inserção no mercado.
- Falta de salas de estudos.

- Falta e dificuldade de organizar uma rotina de estudos.
- Pré-requisitos nos QSL.
- Ausência de flexibilização nos pré-requisitos.
- Materializar a diminuição de pré-requisitos.
- Implementação de novos currículos.
- Oferta de horários e turnos diversos.
- Falta de diálogo da Coordenação com os discentes.
- Desburocratização de estágios.
- Falta de acessibilidade.
- Readequação de horários de disciplinas com maiores índices de retenção e evasão.
- Falta de reoferta de disciplinas.
- Falta de disciplinas condensadas e flexibilização curricular.
- Falta de identificação com o curso.
- Falta de rotatividade entre docentes nas disciplinas.

- Cursos demasiadamente teóricos com poucas experiências práticas.
- Pouca variabilidade na oferta de disciplinas optativas.
- Sobrecarga de atividades e falta de integração no currículo.
- Deficiência de investimentos em visitas técnicas e saídas de campo.
- Falta de investimento na infraestrutura dos laboratórios.
- Dificuldade de adaptação pela falta de familiares nas proximidades.
- Atividades de acolhida.
- Atenção à trajetória dos estudantes durante o primeiro ano.
- Ampliação do número de ingressantes no curso.
- Revisão dos requisitos para o Edital PSVO.

4 e 7) Quais ações já estão sendo realizadas no âmbito de cada curso da Unidade para o enfrentamento da retenção e evasão?



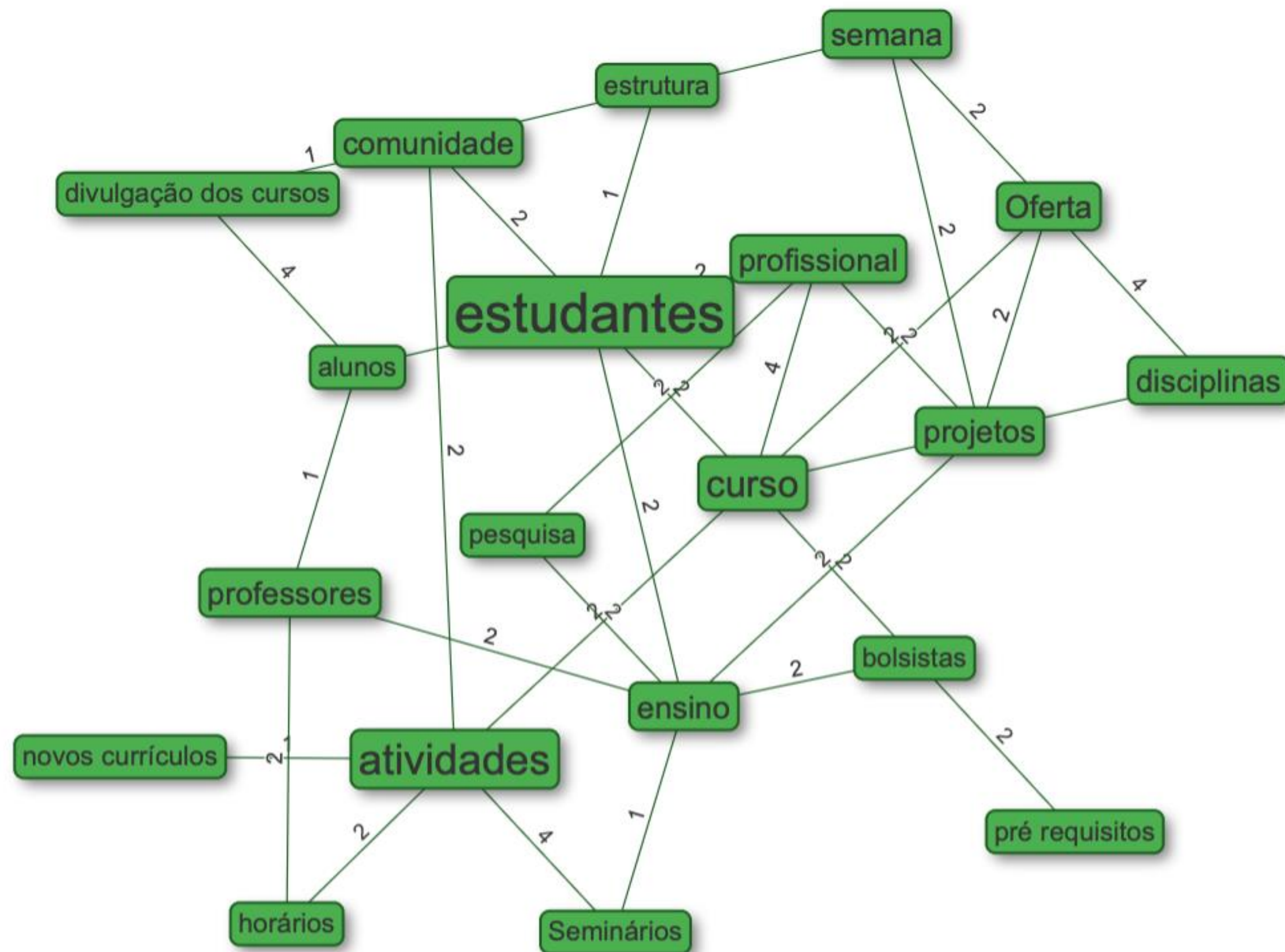
- Reforma curricular com estruturas mais fluídas criando oportunidades de recuperação de desempenho do estudante.
- Retirada do quinto período noturno.
- Redução da carga horária diária de estudantes em sala de aula.
- Criação do Espaço de Aprendizagem Colaborativa (EAC).
- Apoio pedagógico de estudantes nas disciplinas com maiores índices de reprovação.
- Mediação pelas coordenações em situações problemas entre professor/estudante.
- Ações no sentido de uma efetiva identificação vocacional.
- Aproximação com os Diretórios Acadêmicos.
- Apresentação de dados para os estudantes.
- Semanas Acadêmicas Integradas prevendo o debate sobre temática da educação na área de negócios.
- Aulas com convidados (profissionais do mercado).
- Projetos de monitoria em disciplinas.
- Proposição de projetos de ensino e monitoria.
- Diálogo mais recorrente com os estudantes.
- Reuniões periódicas com os estudantes.
- Novo formato pedagógico para oferta de estágio.
- Reforma curricular.
- Grupos de estudo com atividades diversas, entre elas, leituras dirigidas, atendimento individual, produção científica.





- Criação de ambientes de acolhimento, pertença e vivência no campus.
- Organização dos horários de forma a evitar gavetas.
- Reoferta de algumas disciplinas.
- Distribuição de docentes de forma alternada a cada semestre/ano.
- Promoção de Acolhida Cidadã.
- Oferta de disciplinas que propiciem o conhecimento das possibilidades do curso já nos primeiros semestres.
- Oferta de projeto de apoio aos ingressantes no curso.
- Promoção de eventos de integração e conhecimento do curso e mundo do trabalho.
- Cursos através de projetos de ensino para alunos iniciantes.
- Mudança de localização de algumas disciplinas no QSL.
- Turmas extras com docentes diferentes.
- Estímulo ao uso dos EACs.
- Discussão inter-unidades para melhor organização de horários.
- Criação de projetos de ensino, tais como: TEMAT; Núcleo de Estudos em Matemática Aplicada; Matemática Animada; PRIMA; MATEANDO (atividade interinstitucional em matemática avançada).
- PIBID E RP.
- Constante revisão do QSL de acordo com as DCNs e as demandas trazidas pelos estudantes.
- Diálogo com os professores das disciplinas de maior retenção.

5 e 8) Quais novas ações podem vir a ser realizadas no âmbito de cada curso da Unidade para o enfrentamento da retenção e evasão?





- Apadrinhamento de estudantes.
- Tutoria para alunos ingressantes.
- Ampliar a divulgação dos cursos para além dos espaços da semana aberta da FURG.
- Oferta e reoferta das disciplinas básicas.
- Revisão constante das ementas e pré-requisitos nos QSL.
- Acompanhamento dos NDEs dos novos currículos a serem implantados.
- Avaliação contínua da repercussão dos novos currículos.
- Monitoramento das atividades realizadas no EAC e seus impactos.
- Seminários periódicos a fim de identificar os problemas latentes.
- Parceria com agentes locais a fim de aproximar os estudantes com as organizações que atuam em sua área de formação.
- Reforma curricular.
- Aproximação com o contexto local, pesquisa e o cenário profissional.
- Intensificar as práticas em laboratórios e visitas técnicas.
- Proposição de mais projetos de ensino, pesquisa e extensão.

- Reuniões com os estudantes.
- Ampliação de espaços de atendimento pessoal e privado.
- Ampliação de bolsas e projetos.
- Melhorar a estrutura física dos campi.
- RU e alimentação acessível.
- Ações de nivelamento de estudantes ingressantes.
- Diálogo com a comunidade acadêmica.
- Avaliar continuamente as dificuldades e propor formas de repor o déficit de aprendizagem.
- Estimular a organização de grupos de estudos.
- Realizar semana acadêmica.
- Estimular o uso do EAC.
- Projetos de divulgação do curso para atrair estudantes com maior afinidade.
- Programas de ensino envolvendo bolsistas para suprir os pré-requisitos de Cálculo, Física e Química.
- Investimento na estrutura e acesso ao campus.
- Redução do número de estudantes por laboratório.
- Rodízio dos professores em disciplinas.
- Ampliar as reofertas de disciplinas.
- Revisão de pré-requisitos.
- Intensificar o apoio psicológico especializado para os estudantes.
- Auxílio psicossocial e integração entre estudantes.
- Ampliar a oferta de disciplinas com carga horária EaD.
- Modelo híbrido em disciplinas.



- Curso de férias.
- Oferta de projetos e inserção de estudantes em rotinas de laboratório.
- Alterações curriculares para fomentar a inserção dos estudantes no cotidiano profissional do curso.
- Atividades integradoras de conteúdos.
- Processo de elaboração coletiva de grade de horários.
- Espaço para diálogo entre professores e alunos.
- Em caso de reprovação, dispensa de frequência e reavaliação.
- Divulgação dos cursos na comunidade.
- Promover atividades sobre formação de professores.
- Conselhos de Classe para dialogar sobre estratégias de ensino.
- Seminários Integradores.
- Atividades para aproximar docentes e discentes.
- Semana de visita a instituição, de forma a propiciar conhecimento sobre a formação profissional.
- Migração de curso para o noturno e limitado a oito semestres.
- Construção de uma rede de estágios integrados.
- Implementação de bolsistas específicos para assessorar a coordenação dos cursos.





- Aulas atrativas e motivadoras.
- Feedback das avaliações e revisão das fragilidades detectadas.
- Alinhamento dos horários das línguas estrangeiras a fim de propiciar atividades conjuntas entre diferentes níveis.
- Reuniões pedagógicas semestrais para planejamento de trabalho em conjunto.
- Elaboração de um calendário anual de eventos da Unidade.
- Proposição de feiras para comercialização da produção artístico-cultural dos estudantes.
- Ações vinculadas às CEUs, visando fortalecer o sentimento de pertença à comunidade acadêmica.